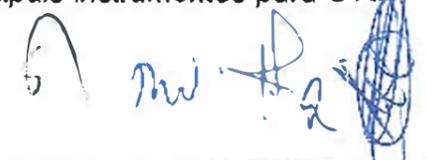


## Ata da VI Reunião Ordinária do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT- Paraná

**DATA, HORA E LOCAL DA REALIZAÇÃO:** 03 de maio de 2002, às nove horas, na Sala de Reuniões do Gabinete do Governador, situada no Palácio Iguazu, Centro Cívico, Curitiba-PR. A convocação foi efetuada por meio do ofício nº 169/02 – GS/SETI, de 19 de abril de 2002.

**COMPOSIÇÃO DA MESA:** Senhor RAMIRO WAHRHAFTIG, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, substituto legal do presidente do CCT-PR e representante do poder executivo; Senhor MAURO KATSUSHI NAGASHIMA e Senhor EDUARDO ALVIM LEITE: representantes da comunidade tecnológica paranaense; Senhor GUNTOLF VAN KAICK, representante da comunidade empresarial paranaense, pertencente ao setor agrícola; e Senhor ANTONIO ZARANTONELLO, representante da comunidade trabalhadora paranaense.

**ORDEM DO DIA:** 1) Matérias Deliberativas - a) exame, discussão e aprovação da PROPOSTA DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO ESTADO DO PARANÁ; b) exame, discussão e aprovação do RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PARANÁ TECNOLOGIA NO ANO DE 2001; c) exame, discussão e aprovação do PLANO DE APLICAÇÃO DO FUNDO PARANÁ PARA O EXERCÍCIO DE 2002. 2) Matéria Para Conhecimento – a) apresentação do RELATÓRIO DE ATIVIDADES NO ANO DE 2001 e PLANO DE TRABALHO PARA 2002 DA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA. 3) Assuntos Gerais. **DELIBERAÇÕES:** Aberta a sessão pelo Senhor Ramiro Wahrhaftig, na qualidade de substituto legal do Presidente do CCT –PR, Governador Jaime Lerner, dando boas vindas aos conselheiros e convidados presentes e justificando a ausência do titular do CCT – PR, em função de compromissos não previstos, justifica também, a ausência, do representante do poder executivo Senhor MIGUEL SALOMÃO, dos representantes da comunidade científica paranaense: Senhor CARLOS ROBERTO ANTUNES DOS SANTOS e Senhor MÁRCIO JOSÉ DE ALMEIDA, do representante da comunidade empresarial paranaense Senhor FRANCISCO CUNHA PEREIRA FILHO e do representante da comunidade trabalhadora paranaense Senhor LUIZ ARY GIN. Antes de iniciar os trabalhos da pauta, o presidente ressalta que os objetivos inerentes ao Sistema de CT&I estão sendo satisfatoriamente cumpridos, mediante as seguintes ações: 1) institucionalização do sistema (a partir do início das atividades do PARANÁ TECNOLOGIA); 2) consolidação da Fundação Araucária; e 3) regularização do fluxo de recursos do FUNDO PARANÁ com a Secretaria da Fazenda - SEFA, representando uma previsão orçamentária de recursos para o Fundo Paraná da ordem de R\$42 milhões. Passou à Ordem do Dia, solicitando ao Senhor GONÇALO SIGNORELLI DE FARIAS, Diretor Presidente da Fundação Araucária, que relatasse o item 1 da pauta: **PROPOSTA DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO ESTADO DO PARANÁ** – O Senhor Gonçalo iniciou a apresentação, esclarecendo que na 1ª reunião do CCT – PARANÁ haviam sido aprovados os Eixos Norteadores e que a elaboração da Política em questão, não fora apresentada antes porque dependia das diretrizes estratégicas para CT&I do Governo Federal, apresentadas somente em setembro de 2001, na Conferência Nacional de CT&I. Tais diretrizes, serviram de base para a comissão, constituída para esse fim por resolução do Secretário de Ciência e Tecnologia, desenvolver a Política de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, considerando: o Contexto Paranaense, a Política Nacional, a Tendência Internacional e o Arcabouço Legal. No decorrer da apresentação, o Senhor Gonçalo dá ciência aos presentes, do teor do documento PDCT, que está formatado em cinco capítulos, quais sejam: I) CT&I: Perfil Brasileiro e Paranaense; II) Tendências Internacionais; III) Política Nacional; IV) Base Constitucional; e, V) Política de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PDCT. O Senhor Gonçalo enfatiza a apresentação deste item ratificando que *“esta Política, espelhada em diretrizes nacionais e internacionais, define objetivos, eixos norteadores e principais instrumentos para CT&I”*

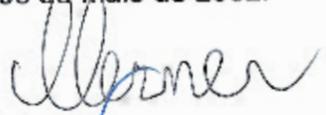


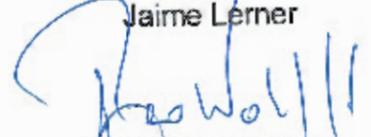
no Paraná nos próximos anos. A PDCT, ancorada em leis e regulamentos específicos que induzam à inovação tecnológica, busca fundamentar a elaboração de instrumentos regulatórios, assim como disciplinar a aplicação de recursos destinados à pesquisa, à capacitação de mão-de-obra qualificada e ao fomento do setor produtivo". Na conclusão do documento está evidenciado que "A PDCT é um marco fundamental no estado para promover atividades inovativas... Em suma, é imprescindível um estreito relacionamento entre a academia, o setor produtivo, o Governo e a sociedade em geral, embasados nos objetivos, princípios e eixos norteadores definidos na PDCT, para o fomento da CT&I no Paraná." O Senhor Gonçalo concluiu sua explanação apresentando o **Contexto da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no Paraná e a Estrutura da Política Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**, os quais facilitam a visualização de todos os ambientes acionados. O Conselheiro Eduardo Alvim Leite questiona se o Livro Branco (diretrizes estratégicas do Governo Federal) poderá afetar nossa PDCT. O Senhor Gonçalo acredita que não deverá haver nenhuma implicação na PDCT, por se tratar de uma síntese bastante atualizada, ao contrário, alega que a Lei de Inovação em trâmite no Congresso será um fator positivo à PDCT. O Conselheiro Guntolf Van Kaick comenta sobre a complexidade, para o setor produtivo, do conteúdo do Livro Verde (base para os debates ocorridos durante a Conferência Nacional de CT&I em setembro de 2001). O presidente concorda com a colocação do Conselheiro Guntolf e solicita à Assessoria de Comunicação da SETI e à Fundação Araucária para que seja produzida uma compilação do conteúdo do Livro Verde, numa linguagem mais clara e objetiva, visando a distribuição à comunidade produtiva paranaense. O presidente solicitou também, a elaboração de folder específico, sobre os Fundos Setoriais, determinando um prazo máximo de até sessenta dias para a execução, em linguagem popular, de ambos os documentos. O presidente enalteceu o trabalho apresentado, parabenizando a comissão pela qualidade excepcional do produto final. Acrescentou que a PDCT também deverá ser transformada em um volume a ser oportunamente impresso. Não havendo nenhuma outra consideração ou objeção, a **Política Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná** foi aprovada, com louvor e sem restrição. Na seqüência, tratou-se do Item 2 da pauta: **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PARANÁ TECNOLOGIA NO EXERCÍCIO DE 2001** – O Senhor Gerson Luiz Koch, Diretor de Administração e Finanças do PARANÁ TECNOLOGIA, iniciou sua apresentação relatando que em 2001, o PARANÁ TECNOLOGIA deu continuidade às suas funções de gestor executivo do FUNDO PARANÁ, orientado pelos sete eixos norteadores, definidos pelo CCT Paraná, com o fito de apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado. Demonstrou que a destinação dos recursos do FUNDO PARANÁ aos programas, projetos e ações realizadas em 2001, cumpriu na íntegra, o disposto nos Art. 5º e 25º, da Lei Estadual 12.020/98. Segundo o Quadro Demonstrativo Financeiro – 2001, apresentado pelo Senhor Gerson, os recursos foram distribuídos da seguinte forma: **RECURSOS DO FUNDO PARANÁ em 2001** no valor de **R\$44.848.982,84** (Quarenta e quatro milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, novecentos e oitenta e dois reais e oitenta e quatro centavos). Destes recursos foram destinados **R\$32.190.238,51** (Trinta e dois milhões, cento e noventa mil, duzentos e trinta e oito reais e cinquenta e um centavos) para mais de 70 programas, projetos, ações e 19 programas de auxílio financeiro, voltados ao desenvolvimento científico e tecnológico no Estado. O Senhor Gerson salientou ainda, que em 2001, o PARANÁ TECNOLOGIA, analisou uma centena de solicitações de apoio financeiro. Os **R\$12.658.744,33** (Doze milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, setecentos e quarenta e quatro reais e trinta e três centavos) restantes, foram contabilizados em Disponibilidades Orçamentárias, estando, porém, comprometidos. A seguir, apresentou a relação de programas, projetos e ações, apoiados com recursos do FUNDO PARANÁ, bem como seus objetivos, instituição responsável, vigência e recursos aplicados em 2001. A destinação dos recursos do FUNDO PARANÁ – Lei 12.020/98, em 2001, foi a seguinte: **Recursos destinados a Projetos Estratégicos – até 50% (Art.5º): R\$19.492.405,07** (Dezenove milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, quatrocentos e cinco reais e sete centavos). **Recursos repassados à Fundação Araucária – até 30% (Art.5º): R\$7.458.317,94** (Sete milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, trezentos e dezessete reais e noventa e quatro centavos). **Recursos repassados ao**

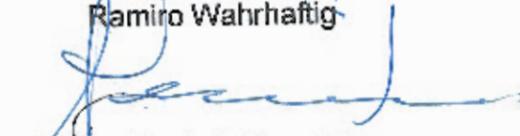
**TECPAR – até 20% (Art.5º): R\$4.749.515,50** (Quatro milhões, setecentos e quarenta e nove mil, quinhentos e quinze reais e cinquenta centavos). **Recursos destinados à Manutenção da Unidade Gestora – até 3% (Art.25º): R\$490.000,00** (Quatrocentos e noventa mil reais). O Senhor Gerson informou que o PARANÁ TECNOLOGIA, em cumprimento à sua responsabilidade de prestar apoio administrativo, de respaldo técnico e de informática ao CCT PARANÁ, está indicando a Sra. Elenir dos Santos da Silva como responsável pela logística das reuniões, e comunica também, que o PARANÁ TECNOLOGIA está desenvolvendo um Canal de Comunicação destinado ao repasse de informações aos Membros do Conselho, inerentes às principais ações realizadas no âmbito da CT&I. Dando continuidade a apresentação, o Senhor Gerson detalhou a distribuição de recursos dos projetos estratégicos em 2001: **I) por eixos norteadores: 1. Ciências e Tecnologias da Saúde: 28%; 2. Ciências Agrárias e Tecnologias da Agroindústria: 10%; 3. Ciências e Tecnologias Ambientais: 5%; 4. Ciências e Tecnologias da Informação: 16%; 5. Ciências da Educação e Gestão do Conhecimento: 23%; 6. Gestão e Tecnologias Urbanas: 8%; 7. Tecnologias de Materiais: 10%. II) por região no Estado: RMC/Litoral:14%; Norte:13%; Centro-Oeste:8%; Centro-Sul:8%; Campos Gerais:4%; Abrangência Geral:53%.** O Presidente do Conselho, coloca a matéria em votação, o Conselheiro Guntolf comenta que em razão da região litorânea estar mais sensível às questões ambientais, sugere que sejam priorizados projetos voltados ao meio ambiente e biodiversidade. O Conselheiro Eduardo Alvim Leite, acrescenta que seria interessante ter uma linha de financiamento privilegiando essa área litorânea. O presidente do Conselho argumenta que estas preocupações devem ficar registradas para futuras gestões como política de estado. O Conselheiro Guntolf pergunta ao Senhor Gerson se os recursos relativos às Disponibilidades do Fundo Paraná estão comprometidos ou à disposição. O Senhor Gerson esclarece que se tratam de disponibilidades contábeis e detalha sua composição: **1. Saldo em Conta Corrente; 2. Saldo de Aplicação em Fundo de Renda Fixa; 3. Recursos a Receber do Tesouro do Estado do Exercício de 2001; e 4. Superávit de Arrecadação Tributária a Receber – Tesouro do Estado - 2001.** Após esses comentários, foi aprovado o Relatório de Atividades do PARANÁ TECNOLOGIA de 2001. O Presidente do Conselho solicita à Senhora Elenir, para disponibilizar no site do PARANÁ TECNOLOGIA, o Relatório de Atividades do PARANÁ TECNOLOGIA no exercício de 2001. Passou ao item 3 da pauta: **PLANO DE APLICAÇÃO DO FUNDO PARANÁ PARA 2002:** O Senhor Gerson Luiz Koch, Diretor de Administração e Finanças do PARANÁ TECNOLOGIA, apresenta a distribuição dos recursos do FUNDO PARANÁ, para o ano de 2002, em consonância com a Lei Estadual 12.020/98, Art.3º, de acordo com as diretrizes emanadas do Conselho Paranaense de Ciência tecnologia – CCT PARANÁ: **1) Repasse de recursos orçamentários a serem geridos pelo PARANÁ TECNOLOGIA: R\$42.766.260,00** (Quarenta e dois milhões, setecentos e sessenta e seis mil, duzentos e sessenta reais); **2) Transferência de recursos orçamentários para o TECPAR: R\$6.659.070,00** (Seis milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil e setenta reais); **3) Transferência de recursos orçamentários para a Universidade Estadual de Londrina: R\$9.880.030,00** (Nove milhões, oitocentos e oitenta mil e trinta reais); **4) Transferência de recursos orçamentários para a Universidade Estadual de Maringá: R\$10.252.450,00** (Dez milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e cinquenta reais). **5) Transferência de recursos orçamentários para a Universidade Estadual de Ponta Grossa: R\$6.000.000,00** (Seis milhões de reais). **6. Transferência de recursos orçamentários para o IAPAR – Instituto Agrônomo do Paraná: R\$9.974.700,00** (Nove milhões, novecentos e setenta e quatro mil e setecentos reais). **TOTAL DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO FUNDO PARANÁ PARA 2002: R\$85.532.510,00** (Oitenta e cinco milhões, quinhentos e trinta e dois mil, quinhentos e dez reais). O Presidente do Conselho, colocou a matéria em votação, não havendo nenhuma consideração ou objeção, foi aprovado, sem restrição, o Plano de Aplicação do FUNDO PARANÁ para o exercício de 2002. **MATÉRIA PARA CONHECIMENTO: a) RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2001 E PLANO DE TRABALHO PARA O ANO DE 2002 DA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA:** O Senhor Gonçalo Signorelli de Farias, Diretor Presidente da FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, relatou que 2001 foi considerado o ano de consolidação de sua programação técnico-científica, a instituição apoiou mais de 240 projetos de pesquisa básica e aplicada, em todas as áreas do conhecimento, 21

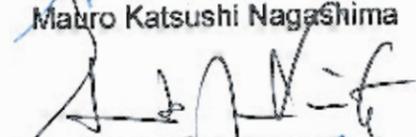
projetos de extensão buscando alternativas viáveis para as necessidades das Vilas Rurais em diversas regiões do estado, cooperando com a organização de mais de 150 eventos técnico-científicos e culturais, de âmbito local, regional, nacional e internacional, propiciando o intercâmbio entre pesquisadores e professores em todos os níveis. b) **PLANO DE TRABALHO PARA 2002:** O Sr. Gonçalo destaca que a Fundação Araucária tem perspectivas bastante promissoras, em seu terceiro ano de funcionamento efetivo, relatando os seguintes programas para o exercício de 2002: **PROGRAMAS A SEREM CONDUZIDOS:** 1. **AUXÍLIO À PESQUISA BÁSICA E APLICADA:** R\$2,5 milhões (Dois milhões e quinhentos mil reais); 2. **DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA:** a. organização de eventos científicos: R\$ 1 milhão (Hum milhão de reais); b. publicações científicas: R\$ 500 mil (Quinhentos mil reais); c. participação em eventos científicos: R\$ 500 mil (Quinhentos mil reais). 3. **COOPERAÇÃO INTERNACIONAL:** a) Cooperação com as Repúblicas da Polônia e da Ucrânia: R\$ 300 mil (Trezentos mil reais); b) convênio firmado em 2001 entre o Estado do Paraná e a Universidade da Carolina do Norte, EUA : R\$300 mil (Trezentos mil reais); c) ampliação do Programa: R\$400 mil (Quatrocentos mil reais); Total do Programa: R\$1 milhão (Hum milhão de reais). 4. **EDITAIS TEMÁTICOS :** R\$ 1,25 milhão (Hum milhão, duzentos e cinquenta mil reais) dos quais R\$ 550 mil provenientes de fontes externas. 5. **AUXÍLIO À INSTALAÇÃO DE RECÉM-DOUTORES:** R\$500 mil (Quinhentos mil reais). 6. **AUXÍLIO À PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU:** R\$ 3milhões (Três milhões de reais). 7. **COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA:** R\$200 mil (Duzentos mil reais). 8. **PLANO SUL DE PESQUISA:** R\$1,2 milhão (Hum milhão e duzentos mil reais). 9 - **ADMINISTRAÇÃO E RESERVA TÉCNICA -** a) manutenção atual: R\$700 mil (Setecentos mil reais) para o ano; b) ampliação eventual da estrutura atual: R\$650 mil (Seiscentos e cinquenta mil reais). **TOTAL GERAL DE RECURSOS: R\$ 13 milhões (Treze milhões de reais).** Esgotada a Ordem do Dia o presidente colocou a palavra livre e nada mais havendo a tratar, foi declarada atendida plenamente a ordem do dia e encerrada a reunião. A presente ata será assentada no livro nº 01 do Registro de Atas do CCT-PARANÁ. Elenir dos Santos da Silva.

Curitiba, 03 de Maio de 2002.

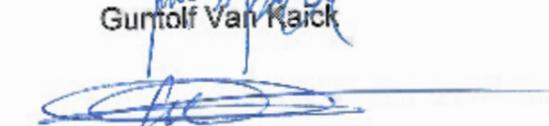
  
Jaime Lerner

  
Ramiro Wahrhaftig

  
Mauro Katsushi Nagashima

  
Eduardo Alvim Leite

  
Guntolf Van Raick

  
Antonio Zarantonello

100 25 101 102 103